

DIRECTOR, PROP.º E ADMINISTRADOR
 JOSÉ DA SILVA VIEIRA
 Composição e impressão: Typ. Espozendense
 Rua Velga Beirão, 7 a 9
 ESPOZENDE

O ESPOZENDENSE

Semanario democratico independente—defensor dos interesses d'este concelho

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
 LIVRARIA ESPOZENDENSE
 Editor: Manuel Gomes da Costa Freitas
 ACCETTA TODA A COLLABORAÇÃO DE INTERESSE PUBLICO
 Os originaes não publicados não se restituem.

ASSIGNATURA (pagamento adelantado)

Anno, sem estampilha 1\$200 reis.
 Numero avulsó 40 reis

Com estampilha 1\$360 reis.
 Brazil, (moeda forte) 2\$500 reis

FUNDAÇÃO D'ESTE JORNAL
 1886

ANNUNCIOS (seção competente)

Linha, ou espaço de linha a 40 reis
 Os assignantes tem 25 % de desconto.

Comunicados, ou reclames (seção) 10 rs
 Imposto do selo (cada publicação) 10 rs

O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Annuncios annuaes, contracto especial. Annunciam-se todas as obras litterarias ou scientificas das quaes se receba um exemplar.

DR. ANTONIO JOSÉ D'ALMEIDA VISITA A ESPOZENDE

E' com uma bem sentida ufania que hoje evocamos o nome d'este glorioso tribuno e intemerato propagandista da ideia republicana.

No culto a que sempre nos movem caracteres da impecabilidade e lustre como é o de Antonio José d'Almeida, agora quando ainda nos sôa a toada vibrante do seu verbo incandescente, apenas encontramos para offerendar-lhe, o mais caloroso applauso pela santa cruzada de pacificação que acaba de vir encetar entre nós.

Bemvindo foi e em boa hora se lembrou dos que, esquecidos no mais isolado da provincia do Minho, já vinham clamando contra o ostracismo a que continuamente os vinham lançando da boa propaganda, propaganda serena, intelligente e bem orientada do verdadeiro ideal republicano.

Era o que até hoje entre nós, entre o povo d'Espozende, sempre tão legitimamente sedento da sua independência moral e dos seus fóros de patriotismo acrisolado, ainda se não tinha tentado fazer.

Mas Antonio José d'Almeida, cumpre-nos dizelo,

foi feliz nos seus primeiros passos atravez d'esta região.

Em cada um dos que suggestionou sob a fluencia magica das suas palavras sinceras e arrebatadoras, alcançou mais um titulo de admiração, mais um vinculo de immorreitoria dedicação partidaria.

E como a maioria de todos os habitantes d'este concelho acolheram espontaneamente a doutrina insophismavel, pacificadora, honesta e imparcial d'este homem de bem, não estamos longe em afirmar que n'elle é tambem que d'or'avante faremos residir toda a crença n'um futuro de prosperidade, de quietude revolucionaria e de progresso social, tão indispensaveis agora á terra portugueza.

Antonio José d'Almeida, no meio dos embates apaixonados a que a sua inconcussa individualidade tem feito face, na lucha desleal a que dentro d'ella mesma, os inimigos da Republica o vieram intempestivamente lançar, terá assim como trophéus e desde já, os corações de todos os espozendenses amantes da sua patria.

E na verdade os factos assim o provam. No sabbado passado foi-nos dado assistir á mais bem representada, mais numerosa e sincera manifestação republicana que aqui temos presenciado.

Sem distincção de classes, nem de partidos, n'uma alegria de quem tão deshabitado anda das visitas de homens politicos em evidencia, todos accorreram a esperal-o á entrada da villa, pelas 8 horas da noite, entre as mais ruidosas aclamações.

Alli se organisou uma numerosa e longa «marche aux flambeaux» em que tomou parte a banda marcial dos bombeiros voluntarios de Barcellos, que no meio das mais entusiasmadas manifestações de sympathia e regosijo para com o illustre visitante, o acompanhou até ao Theatro-Club. Logo que S. Ex.^a deu ingresso no salão-theatro do edificio, que rapidamente ficou repleto de centenaes de pessoas, avidas de ouvirem o prestimoso caudillo republicano, reboou uma estrondosa salva de palmas acompanhada de freneticos vivas ao intemerato defensor da verdadeira democracia.

Discursaram então em phrase simples e desataviada, Miguel d'Abreu e Celorico Gil, aos quaes se se-

guiu no uso da palavra o eminente tribuno snr. Antonio José d'Almeida, de cuja soberba oração, tão embevecidos ficamos a escutal-o, nem possivel nos é dar um pallido reflexo. Assombroso d'eloquencia, não tentamos sequer trasladar para o papel as suas magneticas palavras, que insufladas de vida e de rubro entusiasmo esmaeceriam ao contacto da nossa penna.

A noite de sabbado passado ficará para sempre inscripta entre a dos maiores prazeres espirituaes que temos sentido.

No final, entre novas manifestações e sinceros vivas de entusiasmo, Antonio José d'Almeida, após um ligeiro copo d'agua, seguiu para Barcellos.

OS RADICAES

O QUE É SER RADICAL—FALSOS RADICALISMOS...

O dr. Antonio José de Almeida, dando uma lição de mestre a certas creaturas que se pavoneiam com o rótulo de radicaes, julgando que radicalismo é desordem e arruaça, escreveu, ha dias, no seu jornal *A Republica*:

Digam o que quizerem. O radicalismo está na pureza dos principios avançados que se professam e na lisura dos processos que se adoptam. Não consiste na brutalidade das discussões, no sectarismo das ideias, na furia iconoclasta dos insultos e na truculencia desesperada dos actos de tórça.

Eu sou um radical, mas não sou um desordeiro. Quero uma Republica democratica e popular, mas não quero uma Republica demagógica,

listrada de sangue, contorcendo-se nas demencias do jacobinismo.

As sociedades não caminham como os gafanhotos, aos saltos incertos. Tem leis que determinam a sua marcha. Mau politico será aquele que não dê o devido impulso para que essa marcha se torne mais rapida, mas péssimo politico será o que na esperança de abreviar a jornada, comece aos encontrões desvairados no progresso, fazendo-o cahir, contundido, n'uma valeta da estrada.

A propria revolução franceza, que foi a mais radical de todas as revoluções, não pde apagar, como com uma esponja, embora embebida em sangue, todas as inscrições que o preconceito tinha aberto na alma do povo francez. Esses preconceitos passaram a ser escriptos n'outra letra, mas, em muitos casos, permanecem ainda.

Se é preciso muita energia e muita audacia para redimir os povos, tambem é precisa muita cordura, muita prudencia, muito espirito de conciliação.

Grandes e verdadeiras palavras. Deviam lê-las e medital-as certos pobres de espirito, que encham a bocca com a palavra radicalismo—sem terem d'ella a menor comprehensão.

Addiamento militar desde 1912

Pódem requerel-o, os re-censeados que estejam no estrangeiro ou nas colonias ha mais de seis mezes em 15 de março, apresentando os primeiros, atestado passado ou confirmado pela auctoridade consular indicando a localidade em que residem e desde quando, e os segundos, atestado passado pela respectiva auctoridade administrativa, comprovando essa residencia egualmente.

As petições são admittidas no praso do artigo 168.º do regulamento do recrutamento (15 de março a 15 d'abril).

FOLHETIM

Cantos populares

CANTIGAS NUMERICAS

4 com 5 são 9,
 9 com mais 3 são 12;
 Se eu deixava o meu amor,
 'Stava uma de 14.

4 com 5 são 9,
 Para 12 faltam 3;
 Se te faltei algum dia,
 Aqui me tens outra vez.

4 com 5 são 9,
 9 e 9 são 18,
 Quem dera ver-te, menina,
 Nas pontinhas de 28.

4 com 5 são 9,
 9 e 9 são 18;
 Quem te agarrara, menina,
 Na idade de 28.

4 com 5 são 9
 20 e 20 são 40;
 Como sabe se eu sou firme,
 Se vossê me não exprimenta?

4 com 5 são 9,
 Mais amores tenho eu;
 Se eu quizesse, mais teria,
 Foi sorte que Deus me deu.

4 com 5 são 9,
 Com mais 9 são 18,
 Com mais 6 são 24,
 Com mais 4 são 28.

4 com 5 são 9,
 A conta não quer mentir;
 Bem tolo é quem se mata
 Por criadas de servir.

4 com 5 são 9,
 São duas contas iguaes;
 As criadas de servir
 São tão boas como as mais.

4 com 5 são 9,
 Já se findou a novena;
 Amei-te com tanto gosto,
 Deixei-te com tanta penal

Eu d'amores tenho 11,
 10 e 9, 8 e 7,
 6 e 5, 4 e 3,
 De 2 só I me compete.

Tenho 23 amores,
 Falta I p'ra 24,
 Em chegando ao quarteirão
 Vendo todos a pataco.

Tenho 23 amores,
 Comtigo são 24,
 A todos digo que sim,
 Só a ti é que não falto.

Tenho 24 amores,
 Tenho 24 cravos,
 Só I trago no sentido
 Todos os mais enganados.

Tenho 24 lenços,
 23 são encarnados,
 Tenho 24 amores,
 23 são enganados.

Tenho 24 damas
 Como 24 flores.
 6 Annas, 6 Mariannas,
 6 Zefas, 6 Lianores.

Tenho I amor, tenho 2,
 Tenho 3, e tenho 4,
 Tenho 5, esse é firme,
 Tenho 6, não me retracto.

Eu tenho 5 namoros,
 3 de manhã, 2 de tarde,
 A todos elles eu minto,
 Só a I falo verdade.

7 annos andei de amores,
 Outros 7 inda hei de andar,
 7 e 7 são 14,
 Amores me hão de matar.

Amar I não é prazer,
 Amar 2 é cobardia,
 Mas amar a meia duzia,
 Isso sim que é phantasia.

Tenho 3 lenços de seda,
 Dois azues, I encarnado,
 Tambem tenho 3 amores,
 I firme, 2 enganados.

Eu tenho 4 vestidos,
 I branco, 3 encarnados,
 Tambem tenho 4 amores,
 I firme, 3 enganados.

Que é do lenço que te dei
 Com 24 borcetas,
 6 brancas, 6 amarellas,
 6 encarnadas, 6 pretas?

Tu, ingrato, amas a duas,
 Tambem podes amar 3,
 Tambem podes amar 4,
 Cada uma por sua vez.

Com 8 letras se escreve
 O lindo nome de Marianna,
 Com 4 tambem se escrevem
 Os de Rosa, Iria e Anna.

Ha 3 dias que não janto,
 Ha 4 que não almoço,
 E ha 5 que te não vejo,
 Meu amor, por que não posso.

A's 10 horas parte a náu,
 A's 11 se põe á véla,
 A's 12 parte o amor,
 Meu lindo bem, d'esta terra.

Puz-me a contar ás avessas
 As pedras d'uma columna:
 Contei 7, 6 e 5,
 4, 3, duas e uma.

5 com 5 são 10,
 Não vi continha mais justa;
 Mulher bonita, casada,
 Passar a vida lhe custa.

3 á agua, 3 á fonte,
 3 ao mato, e 3 á lenha,
 7 que ficam aqui,
 9 vão a ver quem venha;

Tomem nota, meus senhores,
 De falar aqui estou foito,
 'Stando esta familia junta
 Vinham a ser 28.

A' uma hora nasci,
 A's duas foi baptisado,
 A's 3 andava d'amores,
 A's 4 estava casado;

A's 5 estava doente,
 A's 6 estava adentado,
 A's 7 já estava morto,
 E ás 8 sepultado.

Recolhidas por
 A. THOMAZ PIRES

ESPOZÊNDE

VIII

A antiga Villa Fão surge-nos das brumas da idade média no começo do seculo X.

Estendia-se pela margem do rio, com larga área de campos, pomares, pastos, bosques, montados, pesqueiras e salinas, cambóas e outras pertenças; divisada a quintã pelos velhos termos e limites, certamente romanos, que então gozavam Dona Gontrode e marido Veremundo ou Bermudo Pepiz; aquella enviando trocou estes bens com Diogo Mendes e esposa Ildoncia, que por sua vez os doaram no anno de 959 ao Mosteiro de Guimarães.

Dous seculos mais tarde o logar já estava povoado com algumas dezenas de casas, pertencendo 30 d'elles ao Rei, bem como lhe pagavam fóro as pesqueiras e cambóas, cujos direitos partia com a igreja vimarense.

Os moradores de Fão não se occupavam unicamente da pesca no Rio Cávado, e na costa, ou da faina do sal; a agricultura achava-se desenvolvida, cultivando o trigo, milho e linho, criando porcos, cabras, galinhas, e seccando congros, pescotas e pólvos.

Iniciava-se a pesca da lagosta. Antecede a monarchia a igreja de São Payo, martyr, depois erecta em parochial, subterrada pelas areias, resando a tradição se descia por muitos degraus de pedra.

D. João I por escriptura de 14 de outubro de 1409 deu o seu logar de Fão e dependencias a seu filho bastardo D. Affonso, Conde de Barcellos, e mais tarde 1.º Duque de Bragança, transferindo este logar da jurisdição de Guimarães, e incorporando o no julgado de Faria.

L. de Figueiredo da Guerra.

RIO 5 DE OUTUBRO DE 1911.

Completa hoje o seu primeiro anno de vida a Republica Portuguesa.

P.sado o primeiro anno, ahi está, dominando a duvida de uns, a má vontade de outros, a admiração de quasi todos; ficou e venceu.

Este anno conquistado, segura e galhardamente atravez dos entraves de todas as conquistas dessa natureza, é, por si proprio, um hymno a Republica. Ao cabo de trezentos e sessenta e cinco dias, a Republica portugueza mantém a sua bandeira gloriosa, em cujo estofo entretece as reformas, as resoluções energicas, os movimentos, liberaes, as atitudes audazes com que vai remodelando a feição moral do paiz. Vibra em redor dessa bandeira erguida, como salvas de saudações, o clamor entusiastico dos republicanos que a festejam hoje por toda a face do globo, onde haja espalhada uma parcella da nova geração portugueza. As manifestações com que a nova geração portugueza vem celebrando, desde hontem, este anniversario querido, em todo o territorio do paiz em que vive e principalmente n'esta capital, falla bem alto, quando outros factos não falassem, pela definitiva affirmação do regimen, que, por uma manhã de Outubro, implantou em Portugal a audacia e o

heroismo de algumas centenas de convencidos.

Saudemos pois a sua victoria. Ella ahi está: ella ahi fica.

Tem corrido rom extraordinario brilho as festas promovidas pelo Gremio Republicano para commemorar o primeiro anniversario da Republica Portugueza. As principaes ruas da cidade estão todas illuminadas e há um extraordinario movimento e grande animação. Hontem ás 5 horas da tarde nos coretos armados em frente ao «Paiz» e outro mais abaixo em frente do Cinema Odeon, as bandas dos corpos de bombeiros e marinheiros nacionaes, começaram a executar o seu variado e selecto repertorio. A's 8 e meia horas da noite organisou-se na rua Sete de Setembro em frente ao Gremio Republicano Portuguez uma «marche aux flambeaux» para ir cumprimentar o ex.º snr. presidente da Republica, marechal Hermes da Fonseca.

A's 10 horas da noite um vistoso fogo de artificio na bahia do Guanabara em frente ao pavilhão especialmente construido no alto da Avenida Central proximo ao palacio Monroe.

Hoje ás 5 horas da manhã «alvorada» annunciada por uma girandola de foguetes e durante a qual as bandas dos regimentos de cavalaria numero 1 e 13 percorreram as principaes ruas da cidade, executando varias marchas.

Ao meio dia novas girandolas, de foguetes de effeito. A's 8 e meia horas da noite—sessão solemne, no theatro Municipal, com assistencia do snr. presidente da Republica e mais autoridades civis e militares. Presidirá o senador Quintino Bocayuva sendo oradores o deputado federal dr. Nicanor do Nascimento e o deputado portuguez Alexandre Braga, que é orador official. Durante a sessão serão executadas varias peças de concerto, por uma orchestra de 40 professores dirigida pelo maestro Francisco Braga. Tomarão logar no palco apenas as individualidades que formam a mesa presidencial e os membros dos corpos dirigentes do Gremio Republicano.

Hoje como hontem, das 4 horas da tarde ás 11 horas da noite, nos coretos armados na Avenida Central, tocarão as bandas do corpo de bombeiros e infantaria de marinha.

A illuminação do palacio Monroe, da rua Sete de Setembro e do edificio do «Paiz» produziram magifico effeito.

Tiveram enorme concorrencia e foram muito applaudidas, as conferencias politicas do eminente tribuno dr. Alexandre Braga.

Um Espozendense.

Candidatos a professores

Foi de 358 o numero de individuos que no anno lectivo findo concluíram o curso das Escolas Normaes, sendo 280 do sexo feminino e apenas 78 do sexo masculino. Entre os que concluíram o mesmo curso houve 16 com a classificação de 20 valores ou muito bom, 275 com classificação entre 15 a 19 valores ou bom e 67 com 10 a 14 valores ou sufficiente.

Aos pobres

A esmola mandada distribuir aos pobres mais necessitados desta villa, pela familia do fallecido Manoel José Gonçalves Villas Boas, foi entregue ás seguintes pessoas, como abaixo segue:

Maria do Roque	200
Elisa Serieira	200
Virginia Tropicadeira	200
Anna Serieira	300
Antonia Minada	200
Antonia Maria	200
Izabel do Caetano	400
Maria Galga, a pequeninha	200
João Grego	300
Luiza Parula	200
Joanna Repipiú	300
Ermelinda Netta	300
Catharina Terra, a dos ovos	300
Alfredo (da Mouca)	700
Anna da Agonia	300
Luiza Bataleira	200
Roza do Sebastião	200
Maria Meninó (morfetica)	300
Balbina de Souza Paquete	300
Maria Maximina, filha	200
Philomena	200
Maria de Villa do Conde	200
José Bello	200
Maria Bella	200
Maria Moura	300
Rosaria Moura	200
Maria Parulla	200
Riza da Galga	200
Carolina da Galga	200
José de Lemos (o Gomes)	600
Maria Moçona	300
Maria Fedelha	200
Maria Adelaide, e Josefa (Salvadeiras)	400
Anna Trenpe	200
D. Adelia Valença	400
Maria Thereza Bispa	200
Quiteria Nicleta	200
Sebastiãozinho	200
Antonia Vieirinha	200
Maria Manele	200
Maria Pragueira, viuva	400
Antonia Libra	300
Ricardina Libra	300
Luiza Ventura	400
Anna Talhó	500
Joaquim A. Eiras, o coxo	400
Anna Henrique e irmã	500
Maria Galante	200
Antonia Galante	400
Anna, mulher do f. Talhó	400
Maria Caveira	200
Rosa da Rodilha, filha	400
Rosinha, a Frita	100
Arthur da Claudina	200
Roza Calçada, paralitica	300
Libania Taranta	200
Balbina Té-té	400
Maria Moleirinha	400
Josefa Flata, viuva	200
Roza Barbosa	200
Thereza do Grêgo	200
Rufina Caganeta	400
Adelaide Palhaça	300
José Arnêjo	300
Rosa Grazina	200
Josefa Tarria	200
Rosa Chasqueira, viuva	600
Silva, de João de Deus	300
Mulher do Arnaldo, Fedelha	200
Francisco, o preto Cajú	200
Filho do Guilherme	100
Anna da Quinta	100

Somma, reis 20\$000

Em Marselha, ha dias um marido matou o amante da esposa: e a infiel, para escapar á morte certa que o marido se preparava para lhe dar, atirou-se de uma janella á rua, morrendo em consequencia de ter fracturado o craneo.

Não quiz que o marido a matasse. Matou-se ella, o que faz sua differença.

AZEITE

Temos ouvido geraes censuras á fórmula como se procede com a importação, livre de direitos, do azeite estrangeiro.

O governo permittiu essa importação com o fim de tornar accessivel a compra d'esse genero de primeira necessidade, visto o exorbitante preço do azeite nacional, devido á escassez da ultima colheita.

Não foi conseguido o desideratum governamental, porque os açambarcadores tomaram conta da maior parte do azeite importado, e fecharam-se com elle para produzir no mercado a mesma escassez anteriormente existente.

De maneira que a quantidade destinada ao retalho é como uma gotta no oceano, ficando a maior parte do paiz sem gosar do beneficio da importação livre de direitos.

Parece-nos, e é esta a opinião geral, que o governo deveria decretar a entrada liberada do azeite hespanhol, para todo o commerciante que o quizesse importar, sem interferencia official, sem limites de qualquer especie.

Assim ficariam logrados os açambarcadores, porque o azeite hespanhol chega para todos, armazenistas e retalhistas.

Emquanto o governo assim não proceder, persistirá a fome do azeite, continuando os gananciosos a tripudiar com a miseria do pobre.

Seria conveniente que n'este sentido representassem as associações de classe.

Ahi fica o alvitre, visando a livrar o povo da exploração infame dos açambarcadores, aos quaes convém a carestia dos generos para usufruirem maiores lucros.

Aos reservistas

Os reservistas que queiram ausentar se para o estrangeiro não precisam deixar fiador. Só tem de fazer um requerimento a pedir licença juntamente com a caderneta militar ao respectivo chefe do Districto de Recrutamento e Reserva.

Tricofero de Barry

O mais perfeito preparado para o cabelo. Protegido e usado pelas principaes familias da America do Sul.

Evita a queda do cabelo, dissipa a caspa e mais secreções impetiginosas da cabeça e conserva o cabelo no mais formoso estado.

O seu uso habitual torna inteiramente desnecessario o emprego de Oleos, Pomadas ou quaesquer outras drogas de ordinario prejudiciaes.

Preço 700 reis o frasco—Deposito: Rua Mousinho da Silveira, 85—Porto.

Teem circulado boatos de crise ministerial, dizendo-se que será formado novo governo com genta do «blóco».

O que fôr soara.

Pensamentos

(Expressamente compilados para o «Espozendense» por L. Leitão).

A ideia hoje, de um tribunal de paz, poderá ainda parecer utopia; mas o futuro ha de reconhecê-lo como suprema salvaguarda dos opprimidos, a mais plena liberdade de direitos, o grau mais elevado da civilização.—C. Goodolphin.

—A vaidade é a ostentação do amor proprio; a modestia é, (muitas vezes), a dissimulação dos mesmos.—Fontenelle.

—Ha grande quantidade de humanidade entre os cães, e ás vezes não menos porção de animalidade entre os homens.—M. de Grandfort.

—O melhoramento e a elevação do proletariado defende em grande parte da comprehensão do destino social da mulher, igual ao homem como individuo, mas differente pelas funções e aptidões naturaes.—Teixeira Bastos.

—Julgamo-nos infelizes reflectindo nos bens que nos faltam, sem nos crermos felizes ponderando os males que não soffremos.—Mericá.

—O Creador pode ser prodigo nos seus dons, mas nunca é perdulario.—Smiles.

—Não é combatendo-a que se destroe a liberdade.—Bastos.

—A ignorancia das mães encontra muitas vezes o epilogo no esquite dos filhos.

Recepção a Antonio José d'Almeida

No final da sessão que no sabbado passado se realisou no Theatro-Club d'esta villa e em que, como acima dissémos, discursou brilhantemente este illustre estadista e paladino da democracia, que foi apresentado ao publico pelas palavras amigas do prestimoso administrador do concelho snr. dr. Fonseca Lima, foi servido um ligeiro, copo d'agua n'uma das salas do mesmo edificio.

Trocaram-se brindes entre o dr. Antonio José d'Almeida e dr. Fonseca Lima, ligados pelos laços d'uma antiga amizade, brindes que foram correspondidos por todos quantos estavam presentes.

Julgamento

Foi com certo interesse da parte do publico que na passada 3.ª-feira se procedeu ao julgamento de 11 individuos de Curvos e de Villacova, accusados do crime de assuada, por occasião da romaria de S. Torquato na primeira das mencionadas freguezias. Foram todos absolvidos, sentença que o publico recebeu com o maior applauso.

Como defensor dos reus apresentou-se pela primeira vez perante o tribunal d'esta comarca, o novel e talentoso advogado dr. Reis Maia, de Barcellos, que deu provas do muito que vale, agradando a todos.

Economisae

o vosso dinheiro.

Comprando as Pilulas Pink fazeis uma economia. As Pilulas Pink curam com maior certeza, mais rapida e mais economicamente que outro remedio, seja elle qual for. As melhoras fazem-se sentir logo com a primeira dose, a progressão d'ellas é constante e a cura duradoura. Um tratamento de alguns dias com as Pilulas Pink dá um resultado mais importante que certos tratamentos de muitos mezes com outros medicamentos. E' uma economia.

Economisae

o vosso tempo.

O tempo perdido é dinheiro que se perde. O tratamento das Pilulas Pink não faz perder tempo. E' facil, não obriga a nenhuma mudança de habitos, e cura.

Economisae

a vossa saude.

Pelo preço de algumas caixas de Pilulas Pink, recuperareis por muito tempo uma saude florescente. A doença não vos tornará a interromper tão cedo no vosso commercio, nos vossos trabalhos e occupaões.

As Pilulas Pink enriquecem e purificam o sangue e tonificam o systema nervoso. Curam a anemia, a chlorose, a fraqueza geral, as doenças de estomago, a enxaqueca, as molestias nervosas, as irregularidades das mulheres, o rheumatismo.

PILULAS PINK

Estão á venda em todas as pharmacias, pelo preço de 800 réis a caixa, 4@400 réis 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & Co., Pharmacia e Drogaria Peninsular, 39, rua Augusta, 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

BIBLIOGRAPHIA

Recebemos e agradecemos:

—O n.º 816, anno XVII, da *Mala da Europa*, publicação lisbonense dedicada aos nossos compatriotas residentes no Brazil. Vem sempre repleta de photogravuras.

—O n.º 603, 12 anno, do *Noticias de Alcobaça*.

—O n.º 827, anno 16, da *Gazeta das Aldeias*, semanario illustrado de propaganda agricola, o melhor e mais barato que se publica em Portugal.

—*Catecismo popular Catholico*, de Francisco Spirago, traducção do dr. Abundio da Silva.

Está o publicado o fasciculo 26.

A edição é do conhecido editor catholico sr. Antonio Dourado, a quem o auctor concedeu o direito de traducção do admiravel catecismo para a lingua portugueza.

O preço de cada fasciculo, de 48 paginas, incluindo porte de correio e despesas de cobrança, é apenas de 100 réis.

Assigna-se no Porto em caso do editor catholico — Antonia Dourado—Rua das Flores, n.º 42, 1.º.

—O n.º 20, 2.º anno da brilhante *Illustração Villacondense*, que vem primorosamente impressa e repleta de illustrações e escriptos referentes áquella formosa terra.

Agradecemos penhorados os n.ºs 11 e 15 enviado e que nos faltavam.

—O n.º 22, 2.º anno, do *Barcellos-Revista*, quinzenario barcelense dedicado aos interesses locais. Traz excellentes artigos e bellas illustrações.

CATECHISMO POPULAR CATHOLICO

Por

Francisco Spirago

Professor do Seminario Imperial e real de Praga

Traducção e adaptação portugueza

Do

dr. Manoel Abundio da Silva

Professor e advogado

E

Com uma Carta-prefacio

Pelo Ex.º e Rev.º Sr.º

Antonio José de Sousa Barroso.

BISPO DO PORTO

Condições de assignatura:

A obra constará de dois grossos e elegantes volumes, e será distribuida em fasciculos quinzenaes de 48 paginas de texto, formato 8.º grande, typo legivel e completamente novo e bom papel.

Cada fasciculo custará apenas 100 réis, que serão pagos no acto da entrega. Os assignantes da provincia receberão os fasciculos pelo correio e pagarão de cinco em cinco fasciculos, para e que lhes serão enviados pelas respectivas estações postaes os competentes recibos.

A distribuição que será feita com toda a regularidade, começou nos principios de dezembro.

Acceptam-se correspondentes em todas as terras onde os não ha, dando referencia n'esta cidade. A commissão é de 20 %.

Assigna-se a obra em todas as livrarias do reino, em casa dos ex.ºs srs. correspondentes, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua das Flores 42 1.º andar—PORTO.

NOVA COLLECÇÃO DE LEIS

DA

REPUBLICA PORTUGUEZA

Approvadas pelas Constituintes

A Empresa editora da «Bibliotheca d'Educação Nacional» á primeira que deu começo á publicação de todos os decretos do Governo Provisorio da Republica, emprehendendo que lhe proporcionou um aacollimento muito lisonjeiro, e que deu azo á publicação de:

47 folhetos, com 210 decretos ao preço de 50 réis cada folheto, contendo uma ou mais leis

extrahidas meticolosamente da folha official, resolveu encetar, d'esde ja, a publicação com a maxima urgencia, de todo o conjunto de leis que o parlamento vai sancionando, assegurando que a reprodução será feita exclusivamente «Folha official» e com o maximo cuidado.

A nova «Collecção das Leis do Republica», leará todas as indicações de referencias aos «Codigos em vigor».

E' esta a primeira publicação no genero, mais util, completa e economica, até hoje apresentada no nosso meio, representando sem duvida o maior auxiliador de todos os cidadãos.

A distribuição é feita em tomos de 32 paginas, ao preço extremamente economico de 60 réis.

Todos os pedidos de assignatura e catalogos devem ser dirigidos á—Typographia Gonçalves—80, Rua do Alacrim, 82—L I S B O A .

Belem & C.ª, Successores—Lisboa

O PODER DOS HUMILDES

POR

A. CONTRERAS

Novo romance, o mais interessante e commovente da actualidade.

Cadorneta semanal de 16 pag.—20 réis

Tomo semanal de 80 pag.— 100 réis

Primorosa edição ornada de magnificas photogravuras de pagina.

Brindes aos srs. angariadores de assignaturas. Veja-se o prospecto.

Brinde aos srs. assignantes uma finissima oleographia propria para quadro, representando **A Republica Portuguesa** ou outro qualquer brinde dos que a Casa Editora tem distribuido.

Acceptam-se correspondentes em todas as terras do paiz. Commissão 25 %.

Recebem-se assignaturas na Casa Editora, Belem & C.ª, Succ.—Rua Marchal Saldanha, 16, 1.º.—Lisboa.

NO CAMPO

POESIAS DISPERSAS

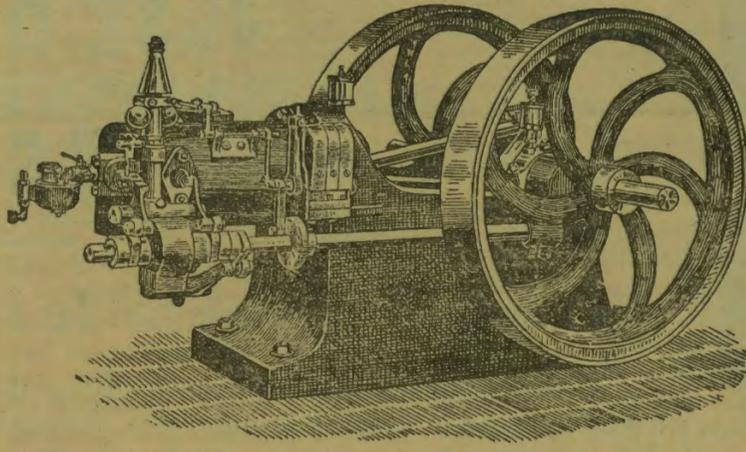
Um elegante volume de 40 e tantas paginas nitidamente impresso em magnifico papel.

160 réis.

RODRIGO D'OLIVEIRA DUARTE SERRALHEIRO MECHANICO

TROFA (junto á estação do caminho de ferro)

Fabricante de motores a vento, noras ou engenhos de tirar agua com gado, bombas de pequeno rendimento, grades e portões de ferro, prensas para bagaço, etc.



IMPORTADOR E INSTALLADOR de motores a gazolina, a gaz pobre e a petroleo; bombas centrifugas e de pistão para grandes rendimentos e altas pressões; moagens para milho e centeio; abastecimentos d'agua para rega de campos, etc.

Encontrando-se habilitado a fazer todas as installações acima indicadas, pede ao publico que não compre quaesquer d'aquellas machinas sem ver o seu plano e os seus preços, pois são os mais baratos que se encontram na praça, não só em



artigos de seu fabrico, como importados do estrangeiro. (3)

Comarca do Espozende

EDITOS DE TRINTA DIAS

2.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca d'Espozende e cartorio do escrivão—Moraes Rocha—se processam uns autos d'inventario orphanologico por obito de Anna Fernandes Pertiga, que foi da freguezia das Marinhas e n'elles correm editos de 30 dias, os quaes se contarão da data da segunda e ultima publicação do annuncio, citando os herdeiros Joaquim Gonçalves Vassallo e Manoel Gonçalves Vassallo, ausentes em parte incerta no Brazil, para na referida qualidade assistirem, querendo, a todos os termos do referido inventario e sem prejuizo do seu regular andamento.

Esposende, 24 de outubro de 1911.

O escrivão, substituto João Evaristo de Moraes Rocha

Verifiquei.

O juiz de direito, Leal Sampaio (2)

ARTE

ARCHIVO DE OBRAS D'ARTE

Director e gravador—MARQUES ABREU

Redacção e administração:

Rua de S. Lazaro, 310—PORTO

Preço da assignatura

Anno: Porto, 1\$440;—Provincia (pelo correio) 1\$500—Avulso 120 réis,

ACABA DE PUBLICAR-SE

FOLCLÓRE

DA

FIGUEIRA DA FOZ

Coordenado por M. Cardoso Marthã e Augusto Pinto

Repositorio da poesia, liturgia, costumes e narrativas populares

SAIU O PRIMEIRO VOLUME

Contendo:

I—CANCIONEIRO

a) Canções geraes. b) Canções do S. João. c) Canções tópicas. d) Canções coreographicas. e) Notas ao Cancioneiro.

II—ROMANCEIRO

a) Romances religiosos. b) Romances profanos.

III—FOLCLÓRE INFANTIL

a) Modismos. b) Superstições. c) Costumes. d) Adivinhas. e) Problemas. f) Rimas. g) Jogos.

Pedidos á Livraria Espozendense, Editora Rua Veiga Beirão 7 a 9

ESPOZENDE

BREVEMENTE O 2.º E ULTIMO VOLUME

AOS AMANTES DA TRADIÇÃO POPULAR

UM VOLUME DE MAIS DE 300 PAGINAS POR 500 REIS!

Acaba de apparecer:

O MONTE DA FRANQUEIRA

BARCELLOS

Descripção do Monte e sitio do Convento do Bom Jesus do Monte da Franqueira, noticia do antigo Castello de Faria e da Capella de Nossa Senhora da Franqueira que estão junic ao Convento

por

FR. FRANCISCO DE S. THIAGO

(Extratto da Chirurgia da Santa Prov. Nossa Senhora da Sufidade)

Livraria Ville—BARCELLOS

PÉTALAS

(versos)

2.ª edição, augmentada, contendo no fim as criticas feitas á 1.ª edição.

Um elegante volume de 128 paginas, magnifica impressão e bom papel

200 réis

A venda na Livraria Espozendense, editora, de José da Silva Vieira, e em diversas livrarias do paiz.

TYPOGRAPHIA E LIVRARIA ESPOZENDENSE

DE

JOSE DA SILVA VIEIRA

RUA VEIGA BEIRÃO, 7, A 9

ESPOZENDE

O maior depósito de impressos da Província do Minho

A nossa officina montada com todos os mecanismos e typos o que ha de mais moderno na arte de imprimir é a que atualmente fornece de impressos a maioria das repartições publicas, do norte do pais, por preços inferiores a todas as suas mais congengeres, rivalizando na perfeição e qualidades dos papeis que emprega.

N'esta casa encontra-se mais á venda e por preços excessivamente modicos os seguintes objectos:

Secção de typographia

N'esta officina executa-se com a maior perfeição e rapidez, segundo os processos mais modernos da arte. Imprimen-se jornaes, livros, programmas para festividades, cartazes com typos grandes e em grande formato, participações de casamento, circulares, memoranduns, facturas para o commercio e particulares em todos os tamanhos e diferentes gostos, envelopes de côr ou brancos timbrados á vontade do freguez, notas de officios, etiquetas para pharmacia, bilhetes de rifa e todos os impressos necessarios ao commercio, industria, repartições publicas, escriptas de direito juntas de parochia, contrarias e particulares.

Especialidade em bilhetes de visita para o que possui um catalogo illustrado com uma vasta e linda colleção de typos em todos os tamanhos nacionaes e estrangeiros. Ha tambem uma grande variedade de cartões brancos em todos os tamanhos e qualidades e um variado sortido em phantazia, pergaminho, linho e muitas outras qualidades onde o freguez pode escolher a sua vontade.

Os preços dos bilhetes com a impressão são relativos ás qualidades do cartão variando entre 300 até 800 reis cada cento.

Livraria.— Livros escolares de todos os autores, escriptas (Cruz e Simões Lopes), papel em todas as qualidades, louzas em todos os tamanhos e preços, tinteiros com tinta preta desde 30 reis para cima, canetas desde 5 reis. aparos, lapis desde 10 reis, tinta a retalho e todos mais objectos aduados nas escolas primarias,

Material escolar, fornece-se com execução perfeita, taes como carteiras, secretarias, cadeiras, estojos, louzas grandes, mapps parietaes, esferas, estantes, e mais objectos pertencentes ás escolas, fornecem-se por preços muito inferiores a qualquer outra casa congengeres.

Dão-se todos os esclarecimentos e preços.

Canetas de tinta, ultima novidade, a 200 240 e 300 reis, a melhor invenção,

Papel bordado para cartas amorosas, (grande sortido), envelopes bordados para os mesmos, d'esde 20 a 80 reis.

Chromos, ramos, santos, estampas, figuras de passar, cartões de dobrar, chromos de phantazia de abrir, ultima novidade, para diferentes preços.

TINTA DE MARCAR roupa, Colla-tudo, lamparinas de pau a 20 reis a caixa, e de porcelana a 40 rs., giz para alfayates, bilhar e escolas, gomarabica, prende papeis, ataches, sabonetes, borrachas para safar tinta e lapis, obréas, lapis pretos de 10 reis para cima, azul, azul e vermelho, lapis de tinta, lapizeiras com lapis e pena desde 30 reis para cima, canetas desde 5 reis a 120 reis.

ETIQUETAS em caixas a 60, 80, 90 e 100 reis cada uma.

VISITEM O NOSSO ESTABELECIMENTO

Ha um grande e variado sortido de livros nacionaes e estrangeiros á venda na nossa livraria, avultando grande numero de romances de diversos auctores, obras scientificas, religiosas, politicas etc., que se vendem por preços excessivamente baratos. Ha tambem muitas obras, edições da nossa livraria, tanto litterarias como sobre o Folk-lore portuguez, as quaes constam de catalogo especial e remettemos a quem nos enviar a sua importancia.

POSTAES em côres, bro-meto escuro imitação verdadeira da typographia, o que ha de mais fino e mais moderno, que em toda a parte se vendem a 40 e 50 seis cada um são no nosso estabelecimento a

10, 20 E 30 rs.

cada um.

Collecções lindissimas em todos os gostos e para todos os preços, havendo n'este ramo um colossal sortido.

Todos os postaes de 30 reis para cima tem direito a um envelope de seda.

POSTAES

com vistas de Espozende, Fão, Apulia, e outras freguezias d'este concelho.

Cada 5 postaes 40 reis. E' um reclame.

TINTA preta, azul preta, carmim e mais côres para escrever. Tinteiros de vidro com tinta, redondos e quadrados para o preço de 30, 40 e 50 reis, havendo frascos grandes desdes um 1/4 de litro até 1 litro, a diferentes preços.

PAPEL de sêda para flôres em todas as côres, de 1.ª e 2.ª qualidade; papel affixe para illuminação, lindas cores; dito para folhagem em verde, prateado e muitas outras côres com brilho.

PAPEL, almaço e fino em todos os formatos e para todos os preços; papel fino para cartas em todas as qualidades.

PAPEL PARA CARTA A 10 REIS

PAPEL de musica proprio para bandas marciaes e par-

ticulares, diversos modelos.

PAPEL de chupar tinta, em vermelho, côr de rosa, branco, verde escuro, e outras muitas côres e qualidades.

LIVROS EM BRANCO para o commercio, industriaes e particulares, havendo em todos formatos e papeis diversos e preços muitos razoaveis.

SEM RIVAL

A
140,
160,
200 ATÉ **800**

REIS

Cada caixa de bom papel com 50 folhas e 50 envelopes.

BLOCOS para calendarios.

AGENDAS de algibeira para 1912 muito portateis e uteis.

ALMANACHS Bertrand, Seculo, e todos os outros publicados para o futuro anno de 1912.